

Uma carreira na distribuição com Nuno Fouto

23 de Janeiro, 2023

Procurando dar a conhecer melhor os profissionais que trabalham no setor da distribuição turística em Portugal, [Ambitur.pt](#) aposta na rubrica “Uma carreira na distribuição com...”. **Nuno Fouto, atual commercial manager da TUI Portugal**, fala-nos sobre o seu percurso no turismo e os desafios que se impõem.

Como e quando iniciou a sua carreira no turismo?

A minha carreira iniciou-se em 1993, como estagiário na antiga agência Top Tours, migrando passado pouco tempo para o acompanhamento de grupos organizados um pouco por todo o mundo para a agência Jet Turismo.

O que o apaixona no turismo/viagens e ainda hoje o faz continuar a querer estar nesta indústria?

Tinha duas grandes paixões, o desporto e os aviões. E, quase por um acaso, fui para a formação na área do Turismo, nada arrependido e cada vez mais entusiasmado e apaixonado por este setor.

Não existe setor tão dinâmico e versátil como este, um misto de emoções e sonhos concretizados, em constante aprendizagem e onde não existem verdades absolutas devido às constantes alterações deste negócio.

A chegada à atual empresa deu-se quando e como?

“Aterrei” na TUI no passado mês de julho. Foi através de uma entrevista em que me foi comunicado o projeto de transformação que a TUI Portugal está a realizar, e as pessoas e as ideias coincidiram.

E qual tem sido o seu percurso dentro deste grupo/empresa até aos dias de hoje?

Apesar de curto e recente, e em conjunto com toda a equipa TUI, temos realizado diversas dinâmicas a nível comercial, procedimentos, comunicação e Marketing, dando maior projeção da marca em Portugal junto dos nossos clientes agências de viagens.

Como define as suas funções dentro do grupo atualmente?

Estou como Commercial Manager responsável pelo departamento comercial do Operador Turístico e Consolidador aéreo Air Cruiser.

Quais os momentos que o marcaram mais ao longo do seu percurso profissional - os mais positivos, que mais contribuíram para o seu progresso profissional; e os menos positivos, que mais dificultaram a sua tarefa?

Felizmente que os mais positivos são inumeráveis, passando por toda a experiência profissional que vivi durante a passagem por algumas empresas ao longo destes quase 30 anos, e os profissionais com quem partilhei essas mesmas alegrias e, felizmente, poucos momentos maus.

Os menos bons, destaco alguns períodos negativos do setor: Guerra do Iraque, o 11 setembro com a queda das torres gémeas, a crise económica de 2008 e a mais dura que foi a recente pandemia.

Quais os principais desafios que profissionalmente tem pela frente este ano?

Cumprir com o objetivo proposto pela minha empresa, desenvolvimento de todas as ações previstas, adaptação à grande mudança que a TUI prevê para Portugal.